Índio pataxó mata outro a facadas

Pau Brasil (Da Sucursal Sul da Bahia) – Foi preso em flagrante na Divisão de Polícia Federal, em Ilhéus, o índio pataxó hã-hã-hãe José Raimundo Muniz, que matou a golpes de faca, tipo peixeira, Jorge Xavier de Oliveira, com quem tinha uma rivalidade há algum tempo. O crime ocorreu na Aldeia Caramuru/Paraguaçu, em Pau Brasil, no final da tarde da última terça-feira.

O assassino foi preso em flagrante por policiais federais que fazem a segurança da reserva e está na DPF, em Ilhéus, onde foi autuado em flagrante por homicídio. O preso está à disposição da Justiça Federal e a Polícia Federal tem um prazo de 15 dias para a conclusão do inquérito.

Ontem, o diretor regional da PF, Rubens Patury, encaminhou ao juiz federal e ao Ministério Público da União informações da prisão em flagrante do assassino. O corpo da vítima foi necropsiado no Departamento de Policia Técnica, em Itabuna, que deve, nas próximas horas, encaminhar o laudo para a PF.

A Polícia Federal considerou que a situação na reserva Caramuru/Paraguaçu foi normal até anteontem, e que, apesar da briga interna entre os dois índios rivais, não há riscos de novos incidentes, uma vez que o policiamento foi reforçado.

Feira de Santana

Já a Polícia de Feira de Santana registrou dois homicídios durante os festejos juninos. Um deles vitimou Marinalva de Jesus Santos, de 31 anos, residente no conjunto Fraternidade, assassinada a facadas. O principal suspeito é o desempregado Joãozito Gonçalves Ramos, de 37 anos, pai de um dos quatro filhos de Marinalva.

No distrito de Bonfim de Feira, um homem identificado como Edilson da Silva Lima, mais conhecido como "Gabi", assassinou com uma facada Gerson de Jesus Ferreira, de 22 anos.

Lavrador

Depois de ser agredido com tapas no rosto, o leproso Adjovan de Jesus, de 42 anos, matou com uma facada no pescoço o trabalhador nural Valter José da Silva, de 35 anos. O fato aconteceu às 23 horas de terçafeira, no interior de um bar, bairro Liberdade, em Itamaraju, e o criminoso foi dominado por populares e entregue a uma guarnição da PM.

O assassino relatou ao delegado Mout Telles que estava tomando uma dose de cachaça, quando a vitima, alcoolizada e sem motivo aparente, passou a aplicar-lhe tapas no rosto. Para se defender da agressão,

ele apanhou a faca de cozinha numa mesa e desferiu um golpe no pescoço do inimigo, cortando-lhe a carótida

Jacobina

A região de Jacobina teve um dos festejos de São João mais agitados, com quatro homicídios, um deles ocorrido naquele município. O corpo do fazendeiro Altino Jesus da Silva, 51 anos, foi encontrado na casa onde residia, na Fazenda Curralinho, apresentando sinais de violento espancamento. O delegado Dejaci José do Nascimento acredita que o assassinato tenha sido motivado por vingança, uma vez que o fazendeiro havia brigado com diversos vizinhos, com os quais mantinha péssimo relacionamento.

Em Capim Grosso, o ex-presidiário Arnold Lima de Jesus Santana, 30 anos, foi morto por espancamento por Manoel Dias de Deus, depois de invadir a casa do autor do crime, naquela cidade, com intenção de praticar assalto. O fato aconteceu por volta de 2 horas da madrugada, tendo o bandido espancado a sogra e a mulher de Manoel, que estava grávida e abortou em decorrência da agressão. Ao chegar em casa e perceber o que acontecia, o agressor se armou de um pé de mesa e matou o ex-presidiário com diversas pancadas na cabeca.

No povoado de Baraúnas, município de Caê, a dona-de-casa Renisia Rita de Oliveira matou com uma facada João da Cruz, 27 anos. Menos de uma hora antes do crime, os envolvidos tiveram uma discussão, seguida de agressão física em via pública. A vítima foi até a sua casa, onde se armou com uma espingarda, invadindo em seguida a casa de Renísia. Esta, de forma surpreendente, conseguiu desarmar o invasor, quebrou a espingarda e passou a espancar o desafeto, que por fim foi assassinado com um golpe de faca no coração. A autora compareceu posteriormente à delegacia, onde prestou depoimento.

Ulisses Antônio dos Santos e seu filho Nélson mataram a tiros no município de Mirangaba, povoado de Olho D'Água, Antônio Carlos dos Santos, 21 anos. Os acusados do crime conseguiram fugir.

Tratorista

Com um golpe de faca no coração, populares encontraram o corpo do tratorista Dalvino Silva Santos, de 32 anos, na Rua Palmeiras, Novo Prado, em Itamaraju. O crime teria sido cometido por um homem conhecido por Gilson, segundo levantamento preliminar feito por agentes da Polícia Civil. O suspeito está foragido.